REQUERIMENTO Nº 410/2018
Data: 14 de novembro de 2018

Ementa: solicita a designação de Comissão Especial ou, na sua existência, a sua convocação, visando avaliar a concessão de Medalha de Honra ao Mérito ao regente Gerson Daniel Giese, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cultura do Município de Marechal Cândido Rondon.

Senhor Presidente,

Requer sejam, após deliberação do Plenário, iniciados os trâmites internos, inclusive com a nomeação de Comissão Especial por parte desta Casa de Leis ou, na sua existência, a sua convocação, visando avaliar a concessão de Medalha de Honra ao Mérito ao regente Gerson Daniel Giese, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cultura do Município de Marechal Cândido Rondon.

Gerson Daniel Giese, nascido na cidade de Toledo, veio para Marechal Cândido Rondon quando tinha 05 anos de idade. Se considera rondonense, pois foi aqui nesta cidade que estudou, se formou e se profissionalizou. Aos sete anos iniciou seus estudos de piano erudito, através da escola de música Carlos Gomes, que na época funcionava junto ao colégio Rui Barbosa. Foi a professora de piano Clair Netzel quem incentivou-o a se profissionalizar nesta área, dando as primeiras noções de mercado de trabalho, estágio e formação na música.

E assim, sucedeu seus estudos nas áreas de Teoria Musical, Pedagogia da música, História da música, neste mesmo conservatório de música, onde participou de inúmeros recitais e orgulhosamente guarda lembranças que fizeram toda a diferença na sua vida musical.

Gerson é filho do pastor Bruno Giese e de dona Erni Rode Giese, que o incentivaram na música desde cedo. As atividades ligadas ao canto coral sempre foram muito presentes, desde seu bisavô, lá na Alemanha, depois trazida ao Brasil, bem como, seu avô paterno que regia coros na cidade de Nova Santa Rosa. Neste mesmo meio se encontram seu pai, pastor Bruno Giese que rege o coro de pastores nos concílios da Igreja Evangélica Congregacional do Brasil; seus tios paternos bem como prima, também atuam na área musical, sempre, ligados à atividade coral.

Além da música, Gerson teve outra formação acadêmica e trabalho. Formou-se em Direito pela UNIPAR; com pós-graduação em Direito Aplicado pela Escola da Magistratura de Cascavel, época que atuou como conciliador na Vara Criminal do Juizado Especial em Cascavel. Em seguida, ingressou na faculdade de Administração, na UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon, quando se formou em 2009. Nos anos de 2011 e 2012 fez pós-graduação em regência Coral no campus

da UNASP em São Paulo, que deu todo suporte e complementou a sua formação e seu trabalho atual que, hoje, envolvem diversos coros no oeste do Paraná.

Gerson Daniel Giese não decidiu na adolescência ser regente de corais. Foi um caminho que acabou se concretizando indiretamente. Em 2003, a pedido de alguns alunos de teclado e piano, no município de Entre Rios do Oeste, onde ministra aulas até hoje, que iniciou um coro juvenil com adolescentes. A pedido destes, lembra-se, não poderia ter características infantis e nem adultas. Ou seja, iniciava assim, em março de 2003 o Coro juvenil Villa-Lobos de Entre Rios do Oeste. Dali o projeto piloto se expandiu em 2008 para Pato Bragado; em 2009 para Nova Santa Rosa e em 2013 para Marechal Candido Rondon. E são nestas cidades que, juntas, contemplam o grande MOVIMENTO CORAL JUVENIL NO OESTE DO PARANÁ, que envolve mais de 250 adolescentes de 11 a 20 anos, todos em projetos corais ligados a prefeitura, e no caso de Marechal Cândido Rondon, ligado hoje à AACOP, Associação de Arte e Cultura, que mantém o novo coro juvenil Canta Marechal desde o início de 2018.

Quando se iniciou o trabalho com corais de adolescentes e jovens, estas cidades e municípios vizinhos não tinham a tradição de trabalhar a cultura coral entre os mais jovens. E foi neste meio, uma região rica em arte e cultura, trazida pelos colonizadores dos estados vizinhos, que se encontrou um terreno fértil para resgatar e trabalhar o gosto do canto em grupo. E trabalhando com adolescente e jovens que encontrou a energia de prosperar e manter viva a tradição que os pais e avós destes jovens já tinham é que trouxeram quando da colonização da nossa região oeste do Paraná.

O Movimento Coral Juvenil, marca idealizada e coordenada pelo maestro Giese tem hoje eventos exclusivos realizados anualmente e ininterruptamente envolvendo os coros juvenis. Todos criados e desenvolvidos através do trabalho do maestro Gerson Daniel Giese. Sendo, os tradicionais Acampa Corais, realizados no início do ano para integrar os coralistas veteranos com os novatos; o Sarau In Concert que é realizado em Pato Bragado, na qual um maestro dos Estados Unidos vem ao Brasil para reger este grande coro adolescente; o ENCORO que é um grande encontro com coros convidados do Brasil e exterior realizado em Nova Santa Rosa e o INTERCOROS que são os jogos e atividades de lazer em disputas que ocorrem em Entre Rios do Oeste, sendo um coral competindo contra outros coros juvenis do Movimento Coral Juvenil em diversas modalidades esportivas. Além destas atividades, ocorrem concertos, espetáculos locais; serenatas; homenagens, jantares e flashmobs, tudo para envolver os adolescentes e jovens. Este "case" coral tem sido objeto de estudo e exemplo para outros regentes corais do Brasil, que buscam desta iniciativa, organizar projetos corais parecidos em outros estados e regiões do Brasil.

Em Marechal Cândido Rondon, o professor Gerson iniciou seus trabalhos em 2003 a convite da então Secretária Municipal de Cultura do município, Carmen Borzatto. Se esperavam 20 inscritos. No primeiro ensaio, em 13 de março de 2013,

se somaram mais de 60 matriculados – adolescentes e jovens rondonenses que queriam cantar, sem nunca ter cantado em um coral na vida. Desde então, a qualidade coral tem crescido. E a partir de fevereiro deste ano, o coro se desmembrou do município e da Secretaria de Cultura, depois de 4 anos, e se tornou um projeto independente, que se mantém com o apoio de empresas de iniciativa privada, apoio de familiares dos cantores, bem como, doações e campanhas. Pela primeira vez um coro juvenil na região teve o recorde de participantes matriculados como ocorreu no início deste ano: mais de 120 matriculados em março de 2018 no Canta Marechal.

Atualmente, o coro tem 105 matriculados e participantes, desde alunos do ensino fundamental, médio, superior e até, jovens já formados. Para o aluno não tem custo algum participar e os ensaios são realizados no Colégio Evangélico Martin Luther, que dá todo apoio a esta cultura. Realizou seu primeiro espetáculo no último mês de outubro, lotando o auditório Ecos da Liberdade com mais de 1100 espectadores da cidade de Marechal Cândido Rondon e municípios vizinhos.

Gerson atua também com coros de empresas, como o Coro da Prati Donaduzzi em Toledo e o Coro Canta Horizonte, do Grupo da Agrícola Horizonte de Marechal Cândido Rondon, além do coro comunitário adulto do município de Pato Bragado. Perfazem assim, aproximadamente 400 cantores de coral regidos pelo maestro Gerson. Além das músicas e ensaios, todos estes cantores tem o acompanhamento técnico vocal da cantora lírica rondonense Michele Coelho, que atualmente faz seu mestrado na Itália na área do canto e que inclusive já se apresentou com o coro Canta Marechal, bem como em importantes casas de ópera da Itália.

O fazer coral, segundo o maestro Gerson, difere de como se ensaiava há alguns anos atrás. E cada vez mais se vê o interesse das pessoas por esta arte, pois por alguns instantes, se esquece dos problemas, dos afazeres das preocupações do dia a dia, e a pessoa pode se dedicar à música. E ali, no coral, percebe que nunca mais estará sozinha, mas sim, rodeada de pessoas que tem o mesmo gosto e prazer, que é o cantar em grupo, cantar em coral. Além dos benefícios diversos, já comprovados cientificamente, percebe-se o quanto o coral ensina valores para seus participantes, como, desenvolvimento da respiração, projeção vocal, afinação, leitura de partitura, paciência, oratória, memorização, postura corporal, expressão facial e corporal, além do conhecimento de novas culturas, músicas e sensações de bem-estar.

Maestro Gerson, morador de Marechal Candido Rondon, sente orgulho em poder trabalhar com aquilo que tanto gosta na cidade que tanto ama. Relata que, encontra aqui, não só excelentes cantores, mas um público que gosta muito desta arte do canto coral. Para o futuro tem planos de expansão e formação de corais na região, bem como, formação de novos regentes, para que se possa oportunizar cada vez mais pessoas a participar desta atividade cultural que é tão importante na vida dos seus moradores e que deixa lembranças e memórias que

jamais serão esquecidas. Afinal, quem não lembra de alguma música que não tenha marcado alguma época da sua vida? Cantar em coral, é assim também, porém, as lembranças são ainda mais vivas e fortes.

Sendo assim, e considerando o histórico acima apresentado, estes Vereadores entendem como mais do que justa a homenagem proposta, ficando no aguardo da aprovação deste Requerimento para que a referida honraria seja entregue ao homenageado ainda neste ano.

NESTES TERMOS, PEDEM DEFERIMENTO.
Sala das Sessões, em 14 de novembro de 2018.

ARION AUGUSTO NARDELLO NASIHGIL
Vereador

JOSOÉ REINALDO PEDRALLI
Vereador

RONALDO POHL
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MAL. CÂNDIDO RONDON
Discutido e votado em 19/11/18
Obtendo o seguinte resultado.
APROVADO POR UNANIMIDADE
Nilson Erno Hachmann - 1º Secretário